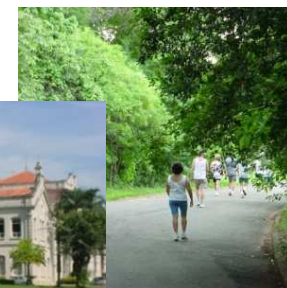




ORIENTAÇÕES PARA A COMUNIDADE USUÁRIA DO CAMPUS USP “LUIZ DE QUEIROZ”

Piracicaba, SP — Dezembro - 2013



Conservação e Segurança

A Prefeitura do Campus USP “Luiz de Queiroz” (PUSP-LQ), através do Serviço de Áreas Verdes e Meio Ambiente e da Seção de Parques e Jardins, é responsável pela manutenção e conservação de aproximadamente 50 ha das áreas a céu aberto que compõem o Campus, das quais 15 ha formam o Parque “Prof. Philipe Westin Cabral de Vasconcelos”. Para isso conta com o apoio do Grupo Assessor de Áreas Verdes e Patrimônio Histórico, formado por docentes e técnicos ligados à ESALQ e PUSP-LQ.

A área de segurança, através da Guarda Universitária e de serviços terceirizados, têm como missão garantir a segurança patrimonial e a dos usuários do Campus. Compete à eles orientar os usuários quanto ao acesso ao Campus e ao uso das áreas verdes.



Com as restrições inerentes às próprias características do Parque, os usuários do Campus devem procurar conviver harmoniosamente entre si e com a natureza, buscando a preservação desse espaço para as futuras gerações. Por esse motivo, a Prefeitura do Campus procurou reunir informações relevantes e de importância para essa convivência proposta, de forma a melhor orientar os usuários do Campus.

ORIENTAÇÕES PARA A COMUNIDADE USUÁRIA DO CAMPUS USP “LUIZ DE QUEIROZ”

O uso de bicicleta para locomoção dentro do Campus somente é permitido para a comunidade interna credenciada. Com exceção de bicicletas para crianças menores de 10 anos, acompanhadas de responsável (sem bicicleta). Orienta-se para evitar os locais com intensa circulação de veículos.



As placas de sinalização orientam os usuários com relação aos locais sujeitos a queda de galhos de árvores, infestação de carrapatos, entre outras. Fique atento!



Evite sujar o Parque: jogue o lixo no lixo ou recicle o que puder ser reciclado.



Não é permitido o acesso de pessoas acompanhadas de animais, bem como o abandono de animais no Campus USP “Luiz de Queiroz”.



Evite alimentar os animais que encontrar no Campus, tanto os domésticos como os silvestres.

O usuário deve respeitar as normas de trânsito dentro do Campus, observar as placas, evitando, por exemplo, estacionar em local não permitido e não bloquear acessos para pessoas com deficiência.



A pesca nos lagos e lagoas existentes no Campus não é permitida.

Evite dar alimentos para os peixes, patos e gansos pois eles já recebem alimentação apropriada da Universidade.



Preserve o Parque evitando se pendurar em galhos de árvores, bem como retirar galhos, folhas, frutos e flores



O uso de patins e skates não é permitido no Campus.



O uso de linha cortante (cerol) nas “pipas” é proibido, de acordo com a **Lei Estadual nº 12.192, de 06/01/2006.**



São proibidos o consumo de bebidas alcoólicas nas dependências do Campus, bem como a compra, a venda e o seu fornecimento, de acordo com a **Lei nº 13.545 de 20/05/2009.**

A prática de Cooper nos gramados do Campus não é permitida, os usuários devem utilizar as ruas, de preferência aquelas com menor fluxo de veículos.

Achados & Perdidos

O usuário que encontrar algum objeto esquecido no Campus deve entregá-lo na sede da Guarda Universitária, localizada na entrada principal do Campus. Telefone: 3429-4349.



A Guarda Universitária registrará ocorrência, especificando as características do objeto, hora, data e local em que foi encontrado e o nome da pessoa responsável pela descoberta. O proprietário terá um prazo de 60 (sessenta) dias para a retirada do bem.

Registro de Imagem no Campus



É uma tradição no Parque, o registro de imagens de noivas. Os fotógrafos que costumam realizar essas imagens devem fazer um cadastro junto ao Serviço de Operação. Os documentos necessários e o formulário podem ser obtidos através do site:

http://www.pusplq.usp.br/?page_id=3914

Famílias que queiram registrar noivas no Campus, bem como outros interessados em registros de imagens, como por exemplo para uso pessoal, devem passar pela Recepção do Campus para maiores informações e/ou enviar e-mail para: svoper.lq@usp.br

Os profissionais que registram imagens para veículos de comunicação (imprensa) devem obter informações sobre o acesso ao Campus com a ACOM – Assessoria de Comunicação da ESALQ, através do e-mail: imprensa.esalq@usp.br

Programa Campus Atento

O Conselho Gestor do *Campus* "Luiz de Queiroz" criou o programa "*Campus Atento*", em vigor desde julho de 2012, com apoio da Ouvidoria do Campus USP "Luiz de Queiroz". Trata-se de mais um canal de comunicação com frequentadores e servidores do *Campus*, uma linha direta com a solução.

Por meio de placas contendo um número telefônico (3447-8616) distribuídas em pontos estratégicos do *Campus*, o usuário poderá ligar para efetuar sugestões ou reclamações de forma mais rápida



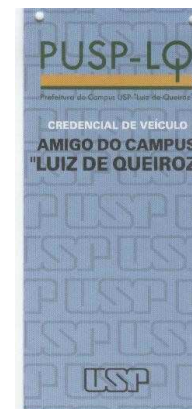
Uma equipe especialmente treinada passará informações e orientações de como proceder em determinadas situações.

Programa Amigo do Campus

O Programa Amigo do Campus "Luiz de Queiroz" é voltado para pessoas da comunidade externa que, com frequência, acessam o Campus para a realização de caminhadas e corridas.

O Amigo do Campus "Luiz de Queiroz" configura-se em pessoa física, cadastrada junto à Prefeitura do Campus "Luiz de Queiroz" – PUSP-LQ, da Universidade de São Paulo – USP, que, de forma voluntária, coloca-se à disposição da administração desta Instituição, visando contribuir para a melhoria do desenvolvimento de suas atividades-fim, ligadas ao ensino, pesquisa e extensão universitária.

Maiores informações sobre o programa podem ser acessadas pela internet através do endereço: http://www.pusplq.usp.br/?page_id=2071



UM PARQUE PARA FUTURAS GERAÇÕES

O Parque Professor Phillipe Westin Cabral de Vasconcelos, da Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz", foi projetado em estilo inglês pelo arquiteto e paisagista belga Arsênio Puttemans e implantado ao redor de 1905, sendo assim um dos mais antigos projetos paisagísticos que ainda conserva sua forma original no Brasil. Verifica-se, por exemplo, a inexistência de calçadas no entorno dos gramados.

O local possui grandes gramados e amplos caminhos, o que valoriza a topografia do terreno. O Parque é composto de rica variedade vegetal com uma diversidade de mais de 350 espécies nativas e exóticas como o ipê, pau-brasil, jatobá, sapucaia, jequitibá, pau ferro, angico, peroba, entre outras.

É uma área verde que tem sido muito utilizada para atividades de ensino, pesquisa e lazer. Pessoas das mais variadas procedências, frequentam o Parque, como visitantes do município e de outras regiões, estrangeiros, estudantes de Piracicaba e região, além dos acadêmicos e servidores da própria comunidade interna e de outras instituições de ensino e de pesquisa.

O Parque, o Edifício Central e parte do conjunto que compõem o Campus USP "Luiz de Queiroz", foram tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), em 12 de dezembro de 2006, na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental.



Informações sobre visitas monitoradas podem ser obtidas no Museu e Centro de Ciência, Educação e Artes "Luiz de Queiroz" pelo telefone (19) 3429-4305 e e-mail: museulq@usp.br

Cuidados com o Carrapato

Os usuários do Campus devem ficar atentos às placas indicativas de locais sujeitos a infestação de carrapato. Evite frequentar áreas de risco como pastos, beiras de rio, terrenos baldios com mato, áreas de ocorrência de capivaras, ou qualquer área infestada por carrapatos.



- No caso de frequentar áreas infestadas, vistorie o corpo a procura de carrapatos a cada 3 horas. Se o encontrar, retire-o do corpo torcendo-o levemente com o uso de uma pinça;
- Não esmague o carrapato com as unhas, pois isso fará com que possíveis bactérias causadoras da doença (Febre Maculosa) sejam liberadas, podendo penetrar no seu corpo por meio de pequenos machucados;
- Use roupas claras porque facilitam enxergar melhor os carrapatos;
- Nas áreas que possam estar infestadas por carrapatos, coloque a barra das calças dentro das meias e calce botas de cano mais alto, de preferência de borracha;
- Os sintomas iniciais da febre maculosa são: febre moderada ou alta, dor de cabeça, dores no corpo e manchas no corpo (principalmente na palma da mão e planta dos pés), sendo assim, se nos últimos 15 dias você frequentou qualquer local que possa ter carrapato e apresentar qualquer um desses sintomas, procure imediatamente um posto de saúde e informe que teve contato com carrapato, também conhecido como “micuim” ou “vermelhinho”. Se não for tratada devidamente a Febre Maculosa mata.

Universidade de São Paulo

Reitor — Prof. Dr. João Grandino Rodas
Vice-Reitor — Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Prefeitura do Campus USP “Luiz de Queiroz”

Prefeito: Prof. Dr. Fernando Seixas
Vice-Prefeito: Prof. Dr. Silvio Moure Cícero

Divisão de Manutenção e Operação - DVMANOPER

Diretor Técnico: João Paulo da Silva

Serviço de Operação - SVOPER

Chefe Técnico de Serviço: Marcia Cristina Guidi Ganzella



Orientações para a Comunidade Usuária do Campus USP “Luiz de Queiroz”

Publicação: PUSP-LQ/SVOPER - Dez/2013

Edição e Fotografia: Marisa Wildner Benachio (conrerp 1144 e mtb19556) / SVOPER

Foto da Capa: Maria Valdeão / Universidade Aberta à Terceira Idade, aluna de Fotografia

Colaboração: Uriel Frederico Odas, Desenhista / Seção de Pintura

Revisão: Marcia C. Guidi Ganzella / SVOPER e Roberta H. Fiorotto R. Bacha / Gabinete

Referências: Centro de Zoonose de Piracicaba
<http://www.esalq.usp.br> e <http://www.pusplq.usp.br>

Versão Impressa: Serviço de Produção Gráfica/ESALQ

Versão On Line: Seção Técnica de Informática/PUSP-LQ